



# Multiner – Resultados do 3º Trimestre de 2015

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015 – Multiner S.A. – “Multiner” ou “Companhia” anuncia os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015 (“3T 15”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia e suas respectivas subsidiárias e filiais.

## 3T15

### DESTAQUES DO 3T 15:

- **Crescimento de 10% no Lucro Bruto e de 4% nas Receitas Líquidas, em relação ao apurado no 3T14;**
- **EBITDA de R\$ 10,7 milhões e Margem EBITDA de 50%;**
- **Crescimento de 21% nas Receitas Financeiras, comparado ao 3T14;**
- **Geração de 271.452 MW/h no 3T15, sendo UEE Parque Alegria (Alegria I e II) responsável por 126.593 MW/h e a UTE Cristiano Rocha (RAESA) por 144.859 MW/h.**

### Relações com Investidores

Roseane Santos  
**Diretora de RI**

Tainah Ungierowicz  
**Especialista de RI**

Felipe Morgado  
**Estagiário de RI**

Rosane A. G. Oliveira  
**Gerente de Contabilidade**

ri@multiner.com.br  
Tel.: (21) 2272-5548

Visite nosso site  
**www.multiner.com.br**

**Assessoria de Imprensa**  
Insight Comunicação  
Contato: Vânia Santos  
Tel: (21) 2509-5399



## MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

No trimestre encerrado em setembro, o consumo nacional de energia elétrica atendido pela rede atingiu 122.173 GWh registrando queda de 2,7% em relação a igual período de 2014.

O cenário econômico adverso, o agravamento das condições de emprego e renda e a elevação nas tarifas de eletricidade continuam impactando negativamente o mercado:

O consumo residencial no 3º trimestre de 2015 apresentou decréscimo de 2,7% em relação ao 3º trimestre de 2014. O mês de setembro registrou a sétima queda no ano. Os lares brasileiros apresentaram uma queda na intensidade do uso da energia, medida pelo consumo residencial médio, que foi a maior registrada nos últimos 10 anos (-1,9%), atingindo 163 kWh/mês em setembro. As reduções mais acentuadas foram registradas nas regiões Sul e Sudeste.

O consumo industrial registrou retração de 5,3% ante igual período de 2014, sendo setembro o sétimo mês consecutivo de declínio e o resultado mais baixo do ano. Tal comportamento continua refletindo o fraco desempenho generalizado da indústria, sem sinais de melhorias sustentadas no curto prazo.

O consumo do comércio e serviços, no terceiro trimestre de 2015, apresentou uma queda de 0,1% quando comparado ao mesmo período de 2014. O mês de setembro registrou a segunda maior queda do ano, atrás somente de fevereiro (-1,2%), o que confirma a desaceleração do consumo nos últimos meses.

O consumo industrial fechou o terceiro trimestre com recuo de 5,3% sobre o mesmo intervalo de 2014. A retração no consumo industrial é preocupante, uma vez que o cenário adverso se manteve para a maior parte dos segmentos industriais, denotado pelo fato que, dentre os dez que mais demandam energia elétrica, apenas um evidenciou progresso no mês.

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Parque Gerador

A Multiner S.A possui um parque gerador composto por 02 usinas operacionais: Parque Eólico Alegria e Usina Termelétrica Cristiano Rocha - RAESA. O Parque Eólico Alegria é comercialmente explorado por meio de parcerias com outras empresas (a SOG Óleo e Gás S.A. e a Estelar Engenheiros Associados Ltda).

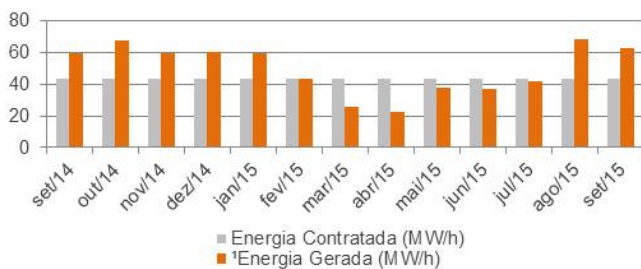
Empreendimento	Localização	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Início Operação Comercial	Término da Concessão
UTE Cristiano Rocha	Manaus/AM	Óleo Combustível + Gás Natural	85	16/11/2006	20/05/2025
<b>Total Fonte Termelétrica</b>			<b>85</b>		
UEE Alegria I	Guamaré/RN	Eólica	51,15	30/12/2010	30/12/2030
UEE Alegria II			100,65	30/12/2011	30/12/2031
<b>Total Fonte Eólica</b>			<b>151,8</b>		
<b>Total</b>			<b>236,8</b>		



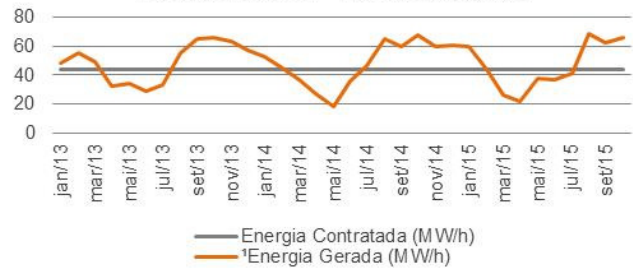
## Produção/ Geração

No terceiro trimestre de 2015, a geração de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 61,19 MW/h médios. Do total gerado, a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) foi responsável pela geração de 57,39 MW/h médios e a UTE Cristiano Rocha (RAESA) por 65,00 MW/h médios.

**Parque Eólico Alegria**  
Geração - 1 ano



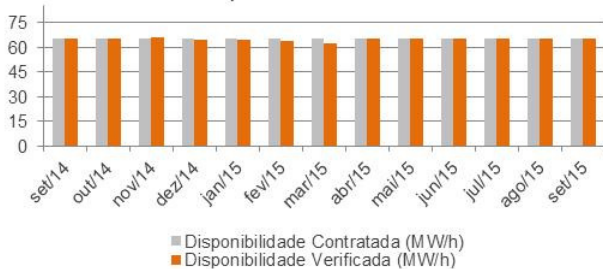
**Parque Eólico Alegria**  
Geração Histórica - Gestão Bolognesi



<sup>1</sup>Energia gerada líquida para faturamento

É importante salientar que se observa, no Rio Grande do Norte, um período de chuvas característico da região, entre os meses de dezembro e abril, e, desta forma, a intensidade dos ventos é consideravelmente reduzida. Como consequência, observa-se uma redução na produção de energia eólica.

**UTE Cristiano Rocha - RAESA**  
Disponibilidade - 1 ano



**UTE Cristiano Rocha - RAESA**  
Geração Histórica - Gestão Bolognesi





## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Na tabela a seguir estão apresentados os resultados consolidados da Companhia, que incluem os resultados de suas subsidiárias diretas e suas respectivas subsidiárias e filiais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3T15	3T14	3T15/3T14	9M15	9M14	9M15/9M14
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>13.470</b>	<b>12.989</b>	<b>3,7%</b>	<b>38.819</b>	<b>38.333</b>	<b>1,3%</b>
Custo das Vendas	(4.930)	(5.232)	-5,8%	(13.224)	(14.386)	-8,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.540</b>	<b>7.757</b>	<b>10,1%</b>	<b>25.595</b>	<b>23.947</b>	<b>6,9%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(8.978)</b>	<b>(35.226)</b>	<b>-74,5%</b>	<b>(24.516)</b>	<b>(81.810)</b>	<b>-70,0%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(8.577)	(9.410)	-8,9%	(23.057)	(23.516)	-2,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(401)	(25.816)	-98,4%	(1.459)	(58.294)	-97,5%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>(438)</b>	<b>(27.469)</b>	<b>-98,4%</b>	<b>1.079</b>	<b>(57.863)</b>	<b>-101,9%</b>
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(11.685)</b>	<b>(13.947)</b>	<b>-16,2%</b>	<b>(19.463)</b>	<b>(24.864)</b>	<b>-21,7%</b>
Receitas Financeiras	23.969	19.879	20,6%	72.471	54.523	32,9%
Despesas Financeiras	(35.654)	(33.826)	5,4%	(91.934)	(79.387)	15,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(12.949)	(6.522)	98,5%	(36.485)	(25.413)	43,6%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>(25.072)</b>	<b>(47.938)</b>	<b>-47,7%</b>	<b>(54.869)</b>	<b>(108.140)</b>	<b>-49,3%</b>
Impostos e Contribuições	1.191	937	27,1%	2.375	2.752	-13,7%
<b>Lucro/ Prejuízo do exercício</b>	<b>(23.881)</b>	<b>(47.001)</b>	<b>-49,2%</b>	<b>(52.494)</b>	<b>(105.388)</b>	<b>-50,2%</b>

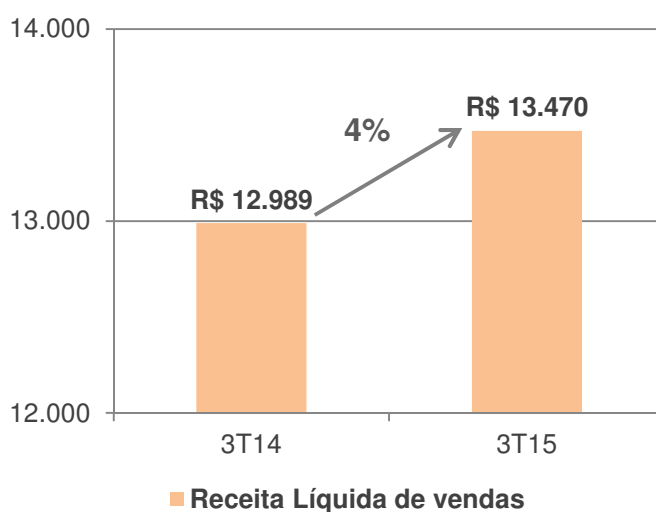
(em milhares de R\$)

### Receita Líquida de Vendas\*

(em milhares de R\$)

No 3T15, a receita líquida de vendas apresentou um crescimento de 4%, quando comparada ao terceiro trimestre do ano anterior, passando de R\$ 13,0 milhões para R\$ 13,5 milhões.

No período, foi observado um aumento de 2,9% na receita fixa (potência garantida) e de 3,6% na receita variável (O&M).



\*A receita da Companhia é substancialmente representada pela venda da energia no período de julho a setembro, pela usina termelétrica Rio Amazonas Energia S.A.



## Custos das Vendas de Energia

O custo das vendas de energia apresentou uma redução de 6%, passando de R\$ 5,2 milhões no 3T14 para R\$ 4,9 milhões no 3T15.

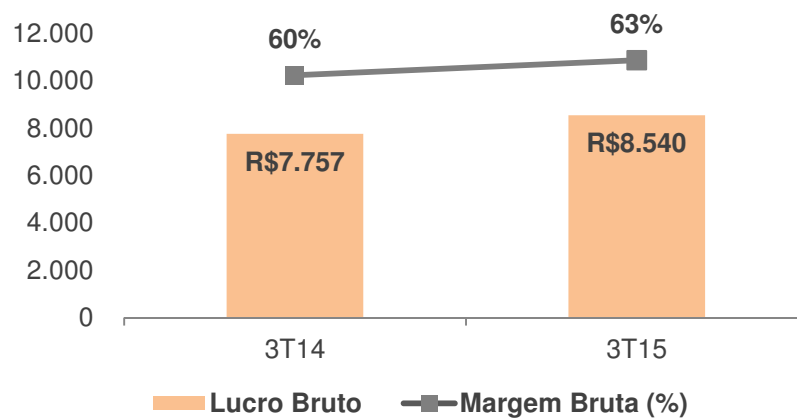
A redução no custo das vendas foi resultado de uma queda de 19% no custo de Operação e manutenção e redução de 21% em Óleo Lubrificante.

Adicionalmente, a partir de abril de 2015, a Companhia passou a se creditar de PIS e Cofins sobre o custo de aluguel de máquinas e equipamentos, o que também contribuiu para o decréscimo no custo das vendas.

## Lucro Bruto

(em milhares de R\$)

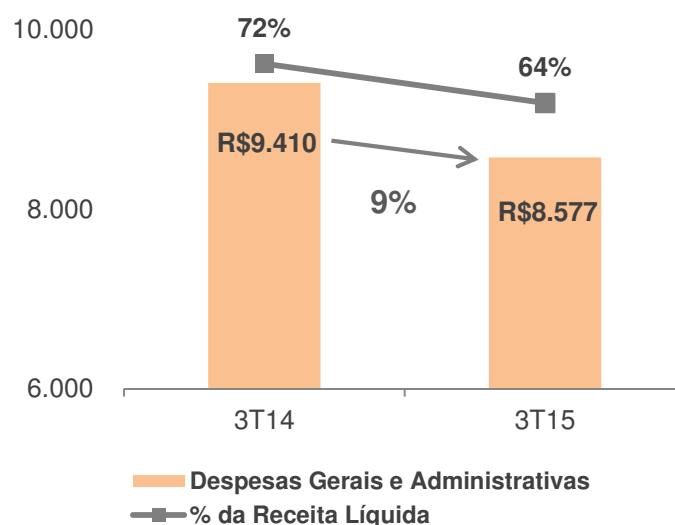
O lucro bruto cresceu 10% quando comparado ao terceiro trimestre do ano anterior. A margem bruta, de 63% no 3T15, teve um incremento de 3 p.p., quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



## Despesas Gerais e Administrativas

(em milhares de R\$)

No 3T15, as despesas gerais e administrativas apresentaram decréscimo de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior.





## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido dos nove meses de 2015, comparado com o mesmo período de 2014, está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Milhares	9M15	9M14	Var. %
Varição monetária negativa	(29.136)	(17.108)	70%
Despesa com juros	(34.362)	(46.914)	-27%
Despesa com multas	(350)	(1.318)	-73%
Varição cambial negativa	(23.486)	(8.850)	165%
Despesa com mútuos	-	(56)	-100%
Despesa com IOF & IOC	(4.134)	(4.581)	-10%
Outras despesas financeiras	(466)	(560)	-17%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(91.934)</b>	<b>(79.387)</b>	<b>16%</b>
<hr/>			
R\$ Milhares	6M15	6M14	Var. %
Receita com aplicação financeira	14.524	8.922	63%
Varição monetária positiva	4.323	3.387	28%
Receita com mútuos	29.878	16.869	77%
Varição cambial positiva	5.782	7.030	-18%
Atualização monetária s/créditos tributários	2.409	2.638	-9%
Juros s/arrendamento financeiro	15.458	15.533	0%
Outras receitas financeiras	97	144	-33%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>72.471</b>	<b>54.523</b>	<b>33%</b>
<hr/>			
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(19.463)</b>	<b>(24.864)</b>	<b>-22%</b>

## Resultado de Equivalência Patrimonial

Apesar de possuir mais do que a metade do poder de voto na **New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO** e na **Companhia Energética Uruguai – CEU**, a Multiner S.A não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais das investidas, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia passou a aplicar o CPC 18, CPC 36 e ICPC 09 – Nova redação – que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 3º trimestre de 2015: **New Energy Options Geração de Energia S.A – NEO** (R\$ 12,9 milhões) e **Cia Energética Uruguai – CEU** (R\$ 0,0).

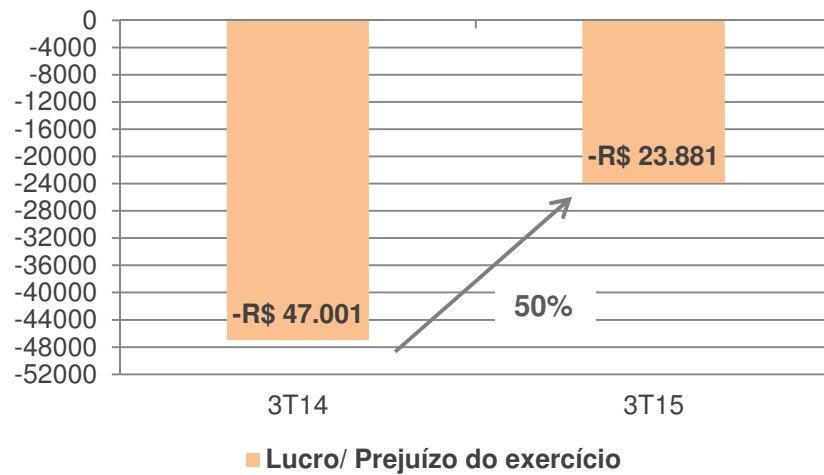


## Lucro/ Prejuízo Líquido

(em milhares de R\$)

No 3T15, a Companhia aferiu resultado negativo de R\$ 23,9 milhões, apresentando uma melhora de aproximadamente 50% em relação ao prejuízo observado no ano anterior.

A redução no Prejuízo Líquido foi obtida, principalmente, por conta do incremento no lucro bruto de 10%, incremento nas receitas financeiras de 20% e redução de 74,5% nas despesas operacionais, em relação ao 3T14.

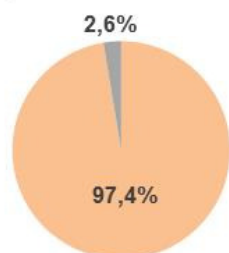


## ENDIVIDAMENTO

De acordo com a tabela a seguir, a Multiner S.A reduziu, no 9M15, em 9% sua Dívida Líquida, quando comparamos com os nove meses de 2014.

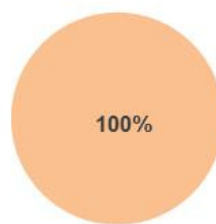
Endividamento	Unidade	9M15	9M14	12M14
<b>Dívida Bruta em R\$</b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>490.315</b>	<b>536.491</b>	<b>550.861</b>
Custo da Dívida (Moeda Nacional)	%a.a	9,52%	9,52%	9,52%
Parcela de Curto Prazo	%	49,79%	26,37%	31,62%
Caixa e Equivalente de caixa em R\$	R\$ milhões	6.667	138.629	143.041
<b>Dívida Líquida</b>	<b>R\$ milhões</b>	<b>483.648</b>	<b>397.862</b>	<b>407.820</b>

Endividamento Bruto por Instrumento



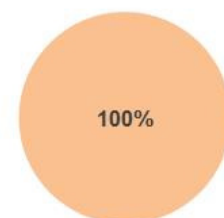
■ CCB ■ Debêntures

Endividamento Bruto por Indexador



■ IGPM ■ Outros

Endividamento Bruto por Moeda



■ Moeda Nacional ■ Outros

**Obs:** Os dados acima não incluem o passivo das empresas que são registradas no consolidado pelo método de equivalência patrimonial: New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO e Cia Energética Uruguai – CEU.



---

## EBITDA

---

(em R\$ milhares)	3T14	3T15	9M14	9M15
<b>Receita líquida de vendas + Leasing</b>	20.597	21.478	61.068	62.643
<b>Composição do EBITDA</b>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>	<b>9M14</b>	<b>9M15</b>
<b>Resultado líquido do Período</b>	<b>(47.001)</b>	<b>(23.881)</b>	<b>(105.388)</b>	<b>(52.494)</b>
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	13.947	11.685	24.864	19.463
(+/-) IR/CSLL	(937)	(1.191)	(2.752)	(2.375)
(+) Depreciação/Amortização	2.594	3.150	7.742	9.363
(+) Leasing*	7.608	8.008	22.735	23.823
Equivalência Patrimonial	6.522	12.949	25.413	36.485
<b>EBITDA</b>	<b>(17.267)</b>	<b>10.720</b>	<b>(27.386)</b>	<b>34.265</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-83,8%</b>	<b>49,9%</b>	<b>-44,8%</b>	<b>54,7%</b>

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.





## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de R\$

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.667	143.041	Empréstimos e Financiamentos	174.208	165.027
Aplicações financeiras vinculadas	1	1.769	Emprést. e Financ. - Conversão obrigatória	69.947	9.130
Contas a receber	143.473	153.379	Fornecedores	167.867	164.028
Adiantamentos a fornecedores	2.843	939	Salários e encargos sociais	1.014	672
Pagamentos antecipados	496	419	Obrigações fiscais	13.547	12.689
Impostos a recuperar	22.858	11.027	Contas a Pagar	28	-
Arrendamento financeiro a receber	14.054	12.883	Débitos com partes relacionadas	10	10
Bens disponíveis para a venda	147	147	Outros	906	791
Outros créditos	613	534			
	191.152	324.138		427.527	352.347
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Adiantamentos a fornecedores	761	2.788	Empréstimos e Financiamentos	246.160	324.644
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.026	7.026	Emprést. e Financ. - Conversão obrigatória	-	52.060
Creditos com partes relacionadas	451.527	369.781	Obrigações fiscais	9.292	15.545
Impostos diferidos	17.783	20.351	Provisão para passivo a descoberto	23.567	1.819
Impostos e Contribuições a Recuperar	36.343	39.132	Fornecedores	3.374	3.374
Arrendamento financeiro a receber	186.653	191.130	Impostos diferidos	39.953	44.896
Depósitos vinculados	286	255	Provisão para contingências	46.894	35.170
	700.379	630.463	Contas a Pagar	4	3
			Débitos com partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	14.737	Outros	4.471	3.950
Propriedades para investimento	5.298	5.298		373.715	481.461
Imobilizado	28.044	26.062	<b>Patrimônio líquido</b>		
Intangível	209.568	218.786	Capital social	855.828	855.811
	943.289	895.346	Reservas de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	(1.066.540)	(1.014.049)
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.134.441</b>	<b>1.219.484</b>	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>333.204</b>	<b>385.678</b>
			<b>Participação de não controladores</b>	<b>(5)</b>	<b>(2)</b>
				333.199	385.676
			<b>Total do Passivo e Patrimonio Líquido</b>	<b>1.134.441</b>	<b>1.219.484</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em milhares de R\$

	Consolidado			
	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2014 à 30/09/2014
<b>Receita líquida de vendas</b>	38.819	13.470	38.333	12.989
<b>Custo das Vendas</b>	(13.224)	(4.930)	(14.386)	(5.232)
<b>Lucro Bruto</b>	25.595	8.540	23.947	7.757
Despesas Gerais e Administrativas	(23.057)	(8.577)	(23.516)	(9.410)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.459)	(401)	(58.294)	(25.816)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	1.079	(438)	(57.863)	(27.469)
Receitas Financeiras	72.471	23.969	54.523	19.879
Despesas Financeiras	(91.934)	(35.654)	(79.387)	(33.826)
<b>Financeiras líquidas</b>	(19.463)	(11.685)	(24.864)	(13.947)
Resultado de Equivalencia Patrimonial	(36.485)	(12.949)	(25.413)	(6.522)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	(54.869)	(25.072)	(108.140)	(47.938)
Imposto de Renda e CSLL Correntes	-	-	-	-
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	2.375	1.191	2.752	937
<b>Prejuízo do exercício</b>	(52.494)	(23.881)	(105.388)	(47.001)
<b>Prejuízo atribuível aos :</b>				
Acionistas controladores	(52.491)	(23.880)	(105.386)	(46.999)
Acionistas não controladores	(3)	(1)	(2)	(2)
<b>Prejuízo do exercício</b>	(52.494)	(23.881)	(105.388)	(47.001)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	14.721	14.721	7.601	7.601
<b>Prejuízo por ação do capital integralizado no final do exercício - R\$</b>	(4)	(2)	(14)	(6)